

Ano XX nº 6042 – 30 de abril de 2019

Trabalhador: é preciso resistir



Tentam nos convencer que não somos trabalhadores no sentido amplo da palavra. Os banqueiros usam vários adjetivos como “colaboradores” e “sócios” como se fôssemos co-proprietários com obrigação de garantir a existência da empresa e a lucratividade do patrão.

Em outros momentos, também tentam persuadir o trabalhador que ser empreendedor é uma grande vantagem. O que nem sempre é verdade. Na realidade, muitos desses empreendedores são empresas individuais que sequer têm apoio do governo e muito menos uma política direcionada com taxas de juros menores, por exemplo, como acontece com as grandes empresas. Somos trabalhadores e não empresários ou banqueiros. Não especulamos no mercado tendo lucro fácil com taxas de juros altas, recebemos salários.

O Brasil está sendo transformado em um país sem oportunidades de trabalho, com 13 milhões de desempregados e quase 5 milhões de desalentados, pessoas que cansaram de procurar emprego e desistiram porque não conseguiram uma colocação no mercado de trabalho formal.

Estamos em um momento em que o trabalhador não é valorizado, tem as relações de trabalho precarizadas. Não há perspectivas para ampliação dos investimentos objetivando gerar empregos ou dando oportunidade para que empresas cresçam e se desenvolvam.

Os ataques aos nossos direitos começaram com a aprovação da reforma Trabalhista, quando há um ano e meio a legislação trabalhista foi retalhada trazendo muitos benefícios aos empresários e banqueiros e perdas irreparáveis para o trabalhador. Agora, enfrentamos e resistimos a aprovação da reforma da Previdência, onde se aposentar está prestes a se tornar artigo de luxo.

Comemorar o Dia do Trabalhador não está sendo possível, mas não podemos deixar de notar e valorizar que o nosso acordo coletivo, diferente de outras categorias de trabalhadores, possui direitos bem acima da lei, porque somos trabalhadores, não empreendedores, enfim, não somos empresários.

Neste 1º de maio, antes de mais nada quero dar um viva a trabalhadora e ao trabalhador bancário e aos muitos direitos que conquistamos com nossa luta e resistência.

Reflexão de Adriana Nalesso, Presidenta Seeb/RJ sobre o dia dos trabalhadores.

Santander comunica erro no informe de rendimentos

Os funcionários da ativa participantes do Plano II do Banesprev foram orientados a retificar declaração de imposto de renda. O Santander realizou ajustes no comprovante de rendimentos do ano calendário 2018.

Segundo comunicado do banco, divulgado na sexta-feira, foram ajustadas as informações referentes aos valores de Previdência Privada, uma vez que as contribuições extraordinárias para o plano Banesprev II deixaram de ser deduzidas da base de cálculo para apuração do Imposto de Renda a partir de abril de 2018 e estavam constando indevidamente no Comprovante de Rendimentos.

O banco informou que a alteração segue as orientações emitidas pela Receita Federal conforme a Solução de Consulta nº 354 - Cosit: (SC Cosit nº 354-2017.pdf), com posicionamento reiterado na Nota Cosit nº 50, de 27/02/2018. Os bancários do Santander participantes do Plano II do Banesprev que já enviaram sua Declaração de Ajuste Anual 2018/2019, foram orientados pelo banco a retificá-las para não gerar pendências junto à Receita Federal.

NASCIMENTO

Parabéns à mamãe, **Suellen de Faria Brum** (diretora do SindBancários Petrópolis e funcionária do Itaú Unibanco Agência 8062 União e Indústria) e ao papai **Luciano Valone**.

Ontem 29 de abril, o casal viu que seu amor gerou mais um fruto e puderam juntos, contemplar a beleza do nascimento de sua filha **Manuela Valone Brum**, que chegou às 20:30, medindo 48cm e pesando, 3.865kg.

Seja bem-vinda Manuela, alegria do casal e de toda à família.

